

1 **CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA- “CMPCD”**

2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA- CMPCD, GESTÃO 2023/2025, EM 03 DE OUTUBRO DE 2023. No terceiro dia de outubro de dois mil e vinte e três, às 08h30 da manhã, na Sede do CMPCD - SEDAS, reuniram-se os membros do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência - CMPCD, para a 10ª Reunião Ordinária deste Conselho. A abertura da Reunião foi realizada pela Presidente Sandra Pedigone que solicitou à Secretária Executiva Sra. Mariângela Finotti o .1 – **EXPEDIENTE DA REUNIÃO: 1.1. Das 8h30 às 8h45:** Momento de Estudo do CMPCD: Leitura do Regimento Interno do Conselho, a partir do Artigo 9º até o Artigo 13º. Os artigos foram sendo explicitados, na medida das dúvidas surgidas; **1.2. Das 8h45 às 9h00: Verificação de Quorum:** o quórum foi confirmado. **1.2.1. Registro das presenças: Conselheiros Titulares presentes:** Wly, Vitor, Zélia, Sandra, Eliana, Genecy e Fernando. **Conselheiros Suplentes na Titularidade:** Cristina, Natália Souza e Guilherme. **Conselheiros Suplentes:** Gabriela, Karla Janaíne e Natália Amaral; **Convidados:** não houveram; **1.2.2. Registro das ausências: justificadas:** Juliana, José Mauro, Edison, Angélica, Ismar, Karla Cristina, Andréia Faria, Tina, Sylvio, Efigênia, Gisele e Ana Beatriz. **Injustificadas:** Paulo, Maria Moreira, Danielle, Renata, Diego, Alex Sandro, Carlos Fernandes, Katicilene e José Alexandre. **2 - Referendo de aprovação da ata:** Sem atas para referendar nesta data. **3 - Aprovação da pauta:** com os Assuntos e Informes. A pauta foi aprovada, sem acréscimos. **4 – ORDEM DO DIA: Assuntos: 4.1. Apresentação do Serviço executado às pessoas com deficiência, por meio das Residências Inclusivas Privadas da FEJI / Ciência de despacho recebido em relação ao Inquérito Civil nº 14.0722.0000367/2023-0 - 7ª PJ Franca – “Residências Inclusivas”;** A profissional Lígia, representante da FEJI, deu início apresentando o serviço realizado nas Residências Inclusivas Privadas que são executados na cidade de Franca desde 2019, e justificou que foi necessária a abertura das mesmas, devido a alta demanda da cidade e dos municípios vizinhos, que não encontravam serviços para garantir o direito das pessoas com deficiência. Atualmente possuem 5 unidades residenciais e 1 núcleo para atividades Psicosociais, que é um espaço específico destinado ao atendimento Psicosocial, pois através dos estudos observaram uma sobrecarga na rede municipal de saúde, na unidade do CAPS. Esse espaço conta com profissionais especializados, como Oficineiros, Terapeuta Ocupacional e Psiquiatra. A Instituição atende 56 pessoas de 29 cidades e a maioria são do Estado de São Paulo e algumas de Minas Gerais. Citou os fatores que levam ao acolhimento: possuir deficiência, estar em situação de abandono, não ter retaguarda familiar e redes de apoio, ser acompanhada pela rede socioassistencial do município de Franca, ter a determinação judicial e estar em situação de risco social, ter o laudo ou o relatório social da Rede. A multa é de R\$ 2000,00, pelo descumprimento das condicionalidades. A capacidade máxima é de 60 vagas, e hoje estão com 56 pessoas com deficiência acolhidas, restando portanto 4 vagas. Reforçou que o acolhimento tem caráter provisório, razão pela qual a família tem que estar junto do serviço, para a manutenção dos vínculos e possível retorno a família de origem. Foi apresentada a equipe

3 CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA- “CMPCD”
4

35 multiprofissional, que é composta por Coordenação, Assistente Social, Psicóloga, Pedagoga, Terapeuta
36 Ocupacional, Enfermeira, Nutricionista, Fisioterapeuta, Auxiliar de Enfermagem, Cuidadores e Serviços
37 Gerais. Disse que os plantões são sempre compostos por Auxiliares de Enfermagem, pois há pessoas
38 acamadas, que precisam de cuidados com as feridas, ou a mudança de decúbito. A forma como a equipe de
39 saúde se organiza para a realização dos plantões é de autonomia de cada unidade, devido às variadas
40 demandas dos assistidos. Disse ainda que são casas com até 12 pessoas com deficiência no máximo. O
41 fornecimento da vaga é realizado através de contrato com as respectivas Prefeituras, para ter a divisão das
42 responsabilidades, mantendo todos os alinhamentos necessários. Com inúmeras questões de saúde que são
43 paralelas a característica de algumas deficiências, o Conselho levantou a reflexão de se aproximar dessa
44 área, para poder realizar algumas reivindicações, já que na maioria das reuniões, o setor responsável pela
45 saúde é citado por alguns empecilhos existentes. Sandra questionou sobre a inclusão da pessoa com
46 deficiência no mercado de trabalho e se o serviço fornece alguma forma de incentivo e auxílio para
47 alcançarem esse objetivo, como por exemplo, o Residencial oferecer capacitação aos municípios e as PcD.
48 Lígia informou que existem casos de assistidos que já tiveram trabalho, mas que devido às questões da
49 deficiência, não conseguiram permanecer. Pontuou que orientam os outros municípios a abrirem o serviço
50 também. Dispõem de uma equipe de 50 pessoas no total. Citou o fluxo de avaliação e contratação que é:
51 Solicitação da vaga, apresentação do laudo médico, elaboração do relatório social, envio do orçamento
52 para a Prefeitura de origem, elaboração da minuta de contrato, alinhamento contratual com a Prefeitura,
53 atendimento para aproximação junto à equipe e/ou usuário e agendamento do acolhimento da pessoa com
54 deficiência. Completou dizendo que todos tem que concordar com o acolhimento, o usuário, a família, a
55 OSC, o Município de origem e a equipe. Pontuou que realizam ações contínuas de integração, como
56 gincana entre as casas, ações no Poliesportivo e que também fornecem atendimento psiquiátrico.
57 Questionada, respondeu que em relação as visitas aos familiares das pessoas com deficiência, ficam por
58 conta dos municípios de origem. A Conselheira Karla Janaíne reforçou a premissa de que as pessoas com
59 deficiência tem que estar em todos os lugares. Mariângela indagou a Lígia, em relação ao fato das 5
60 unidades já terem recebido as visitas de fiscalização por parte dos Conselhos Municipais, correspondentes
61 aos municípios de origem das PcD nas RIs, ao que Lígia respondeu negativamente. Para finalizar, Lígia
62 informou que 3 pessoas com deficiência já foram reintegradas as suas famílias, dos 13 desligamentos
63 ocorridos. A Conselheira Cristina pontuou a necessidade das Residências Inclusivas terem financiamento
64 híbrido, como as ILPIs. A Iara, Diretora de Proteção Especial da SEDAS esta de férias, razão pela qual
65 este assunto retornará a pauta da próxima reunião. Sandra lembrou ao Conselho, da cobrança do protocolo
66 de atendimento às PcD na Rede Municipal de Saúde, ficando como pauta para a próxima reunião. **4.2.**
67 **Devolutiva dos/as Conselheiros/as participantes da IV Conferência Municipal da PcD em 20/09/2023**
68 **e encaminhamentos;** Mariângela iniciou dizendo que a empresa ECKO compilou as propostas com o

69 resultado da Conferência. Em função do número reduzido de avaliações, sugeriu que o formato desta etapa
70 precisa ser repensado. Citou o número de inscritos e o número real de participantes. Em termos de
71 organização foi considerada boa, com tempo suficiente. Sugestões surgiram em relação à oferta de almoço
72 ou de lanche reforçado para a próxima Conferência. Cristina sugeriu a realização de Pré-Conferências para
73 levantar estudos que facilitem a criação das propostas. Mariângela finalizou dizendo que a Conferência foi
74 realizada pensando nas PcD e que todos os envolvidos deram o seu melhor. **4.3. Devolutiva da Presidente**
75 **Sandra em relação à proposta de realização conjunta do Dia D (de contratação das Pessoas com**
76 **Deficiência), sugerida pelo Fernando Miguel, para outubro ou dezembro de 2023;** Sandra irá verificar
77 com o Fernando, pois essas datas previstas não serão possíveis, para a realização do Dia D. A sugestão foi
78 de alinhar também com a Joyce do PEI e a Karla Regina da SEDES e trazer para a pauta da próxima
79 reunião. **4.4. Proposta de Reunião da Comissão de Orçamento e de Gerenciamento do Fundo**
80 **Municipal da Pessoa com Deficiência, para análise e encaminhamentos relativos aos recursos**
81 **existentes no FMPCD;** Este assunto foi reconduzido para a próxima reunião. **4.5. Proposta de parceria**
82 **relativa a uma Feira da Inclusão, pela Associação dos Surdos de Franca;** Foi conversado que o
83 Conselho poderia apoiar o evento, dependendo do formato e da proposta para a realização, convidando
84 todas as Entidades do Conselho. No primeiro momento o Conselho aguardará a proposta pronta para ser
85 apresentada e discutida em uma outra reunião. Ampla debate ocorreu no sentido de entender a proposta, se
86 seriam as OSCs a executarem, as PcD, ou se entendem ser pelo Conselho. Mariângela pontuou que o
87 Conselho não dispõe de pessoal e estrutura para realizar um evento deste porte. Talvez, como sugestão
88 seria interessante as OSCs de atendimento às PcD, se juntarem a quem já possui expertise para este tipo de
89 evento, como a Associação das Entidades Assistenciais de Franca - AEAF, a exemplo da Feira da
90 Fraternidade, e aí sim, as OSCs poderiam ter uma barraca ou espaços para palestras, rodas de conversas,
91 dentre outras. Karla Cristina disse que a ideia é ter uma Feira de Trabalho, à exemplo do que a Anhanguera
92 realiza. Este assunto será pautado novamente na próxima reunião, pois neste caso o ideal seria o CMPCD
93 poder contar com o PAT, o PEI e o Emprega Franca. **4.6. Treinamento da Empresa São José, com a**
94 **participação das Entidades de Atendimento às Pessoas com Deficiência que será de 28/09 a 11/10 de**
95 **2023;** Sandra apresentou que o quadro de funcionários da empresa, está muito desfalcado, mas que os
96 funcionários que participaram até o momento, estavam mais receptivos e que as ações do treinamento
97 serão mais efetivas e auxiliarão na prática cotidiana. Mas que em próximas reuniões, os encontros sejam
98 menores, pois a duração do treinamento foi muito extensa, interferindo até na presença dos usuários nos
99 serviços, já que as Vans não circularam nessas datas. Outra questão apontada foi em relação ao número de
100 colaboradores da empresa: 229. Sandra lamentou a ausência do COMUPI neste processo, a exemplo de
101 anos anteriores. Mariângela informou que as OSCs de atendimento a pessoa idosa, não foram convidadas
102 pela responsável da Empresa São José. A Conselheira Cristina sugeriu que o CMPCD envie a Empresa São

103 José e a EMDEF, a proposta de terceirização deste serviço, que deverá ser de responsabilidade da Empresa
104 São José, cabendo ao CMPCD apenas apresentar as demandas das PcD. Este assunto também retornará
105 para a pauta da próxima reunião. **5 – INFORMES GERAIS 5.1. Mutirão dos Laudos Médicos para o**
106 **Trabalho, do Programa Meu Emprego Inclusivo: do realizado em 19/08 e do próximo em 11/11;** Foi
107 levantado o questionamento em relação a documentação disponibilizada pelo médico, em relação à
108 deficiência auditiva, se o profissional forneceria o laudo médico ou o relatório médico. Joyce informou que
109 o médico necessita dos exames ou relatórios anteriores realizados, principalmente a audiometria, pois no
110 momento do mutirão, não há equipamentos suficientes para a realização dos exames. E com os exames
111 anteriores, os peritos conseguem fornecer os laudos específicos para serem utilizados no Programa Meu
112 Emprego Inclusivo. Informou que esse trabalho é composto por três momentos: o primeiro momento onde
113 é realizado o cadastro e enviada a documentação para o IMESP. O segundo momento, são os laudos
114 médicos, e o terceiro momento, é o envio dessa documentação de forma digitalizada, ao IMESP
115 novamente, para arquivo. **5.2. Ofício resposta da Secretaria Municipal de Obras e Serviços, indicando**
116 **o Titular Gustavo Spirlandeli do Prado e o Suplente Pedro Henrique Bassi Borges, para comporem**
117 **o Colegiado do CMPCD;** Mariângela informou ter recebido a indicação do Titular Gustavo e do Suplente
118 Pedro, mas que ainda não foram nomeados por Portaria, razão pela qual não estão ainda na lista de
119 presença dos Conselheiros, nem nos grupos de email e whatsapp, pois o ofício chegou recentemente e em
120 breve serão incluídos oficialmente e as faltas começarão a serem contabilizadas. **5.3. Cartazes sobre o**
121 **Combate ao Capacitismo;** A Secretária Executiva realizou uma leitura do material, o conteúdo dos
122 cartazes para combate ao capacitismo, que será enviado também por email ao Grupo Ampliado do
123 CMPCD. **5.4. Agenda das Reuniões e Eventos da Secretaria Executiva para o terceiro/quarto**
124 **trimestre de 2023;** Foi enviada por email para todos os Conselheiros e também apresentada pela
125 Secretária Executiva. Sem mais para o momento e agradecendo a presença de todos, a Presidente Sandra
126 Cristina Calandria Pedigone encerrou a presente reunião, a ata foi lavrada pela Conselheira Natália
127 Amaral, revisada pela Estagiária Ariane Dornelas e pela Secretária Executiva Mariângela Finotti Ribeiro
128 Mendes e segue assinada pela Presidente Sandra Cristina Calandria Pedigone
129 Franca, 04 de Novembro de 2024.